Kinea
uma empresa itaú

Kinea Oportunidade

www.kinea.com.br
/ KINEA INVESTIMENTOS
/ KINEA INVESTIMENTOS
/ KINEA INVESTIMENTOS

CNPJ: 32.990.051/0001-02

Características Gerais da Carteira

GESTOR
Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO
14/Abr/2020

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,30% a.a. (ativos de caixa)
0,80% a.a. (ativos de crédito)

TAXA DE PERFORMANCE

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 897.049.739

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R$ 762.840.087

NÚMERO DE MESES POSITIVOS	NÚMERO DE MESES NEGATIVOS
61	0

PIOR MÊS	MELHOR MÊS
abr/21 (0.22%)	abr/20 (3.79%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 **2** 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Relatório de Gestão Abril 2025

CDI + 1,97%
Yield médio da carteira de crédito

2,74
de duration

78,76%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,10%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,96%, equivalente a 114,58% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 220 ativos, sendo 43,3% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

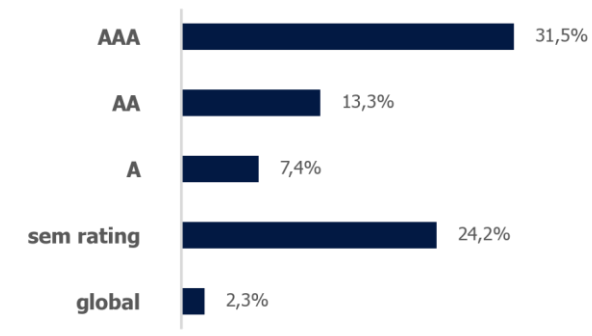
Fundo rendeu 12,82% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 112,01% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	abr/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,15%	4,87%	12,82%	30,35%	82,06%
% do CDI	108,73%	119,48%	112,01%	120,51%	147,91%
CDI	1,06%	4,07%	11,45%	25,19%	55,48%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Oportunidade FI RF CP entregou um retorno a seus cotistas de 1,15% em abril (108,73% do CDI), e um acumulado de 12,82% em 12 meses (112,01% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,97% e prazo médio de 2,74 anos.

Nos Estados Unidos, o mês foi marcado por volatilidade nos mercados em proporções raramente observadas, causada pela imposição pelo governo Trump de pesadas tarifas de importação sobre seus principais parceiros comerciais, que ficou conhecido como “Liberation Day”. Com o anúncio, o mercado passou a precificar um choque recessivo importante na economia americana e global, combinado ainda a temores inflacionários. Entretanto, menos de 15 dias depois, a maioria das medidas então anunciadas havia sido colocada em modo de pausa. Acreditamos que o governo Trump já percebeu as sérias dificuldades políticas que acompanhariam medidas permanentes tão inflacionárias e recessivas quanto as anunciadas no início do mês, portanto, vemos pequena probabilidade de futura implementação das medidas por ora pausadas. Para o mercado, a duração da incerteza e o equilíbrio final das tarifas vão determinar a profundidade do impacto em atividade e inflação e a reação do banco central americano. Com tudo isso, o Dólar se enfraqueceu muito, a bolsa americana termina em leve queda, e a taxa de juros fechou o mês aproximadamente inalterada. Enquanto isso, o resto do mundo passou o mês a reboque dos movimentos do mercado americano: na Europa, as negociações comerciais com Trump ainda são incipientes, e com a inflação mais benigna e o maior risco de desaceleração da atividade houve um novo corte de juros, com abertura do Banco Central Europeu para cortes adicionais. Já na China, após a escalada sequencial de tarifas com os EUA, o mercado agora se volta para os dados de comércio, especificamente os carregamentos dos portos chineses saindo para os EUA.

No Brasil, assim como no resto do mundo, os mercados foram dominados pelos eventos ao redor do Liberation Day americano. O Dólar fraco tem ajudado a performance do Real, e acreditamos que a inflação deve vir mais baixa devido ao Real mais forte e ao corte do preço da gasolina (que deve acompanhar a forte queda no preço internacional do petróleo). Ao mesmo tempo, a desaceleração global deve subtrair um pouco do crescimento do PIB, compensando o viés altista que se esperava pelo crescimento dos empréstimos consignados privados. Nesse ambiente, as falas do BC foram vistas como mais acomodativas pelo mercado. Com a queda nos juros domésticos, a bolsa termina o mês em forte alta.

Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 1bp. A boa performance do mercado de crédito local se deve a vários fatores, entre eles: (I) a maior entrada de recursos em fundos de crédito atraídos pela performance favorável da classe frente a outros mercados domésticos, (II) o apetite por maior alocação dos fundos de crédito que na média seguem com posição de caixa elevada, (III) um volume de ofertas primárias caindo abaixo da média mensal histórica, e, por fim, (IV) o nível de spreads mais interessante após a forte abertura observada no fim de 2024. Por estes motivos, nossa visão é otimista para spreads locais nos próximos meses. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi de abertura substancial de spreads, o que trouxe oportunidades interessantes de compra nesta classe de ativos. Atualmente, a média dos papéis desse mercado novamente oferece um prêmio sobre os spreads do mercado de crédito local, portanto aumentamos oportunisticamente nossa exposição.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Magazine Luiza e CM Hospitalar. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Localiza e Equatorial.

ALOCAÇÃO

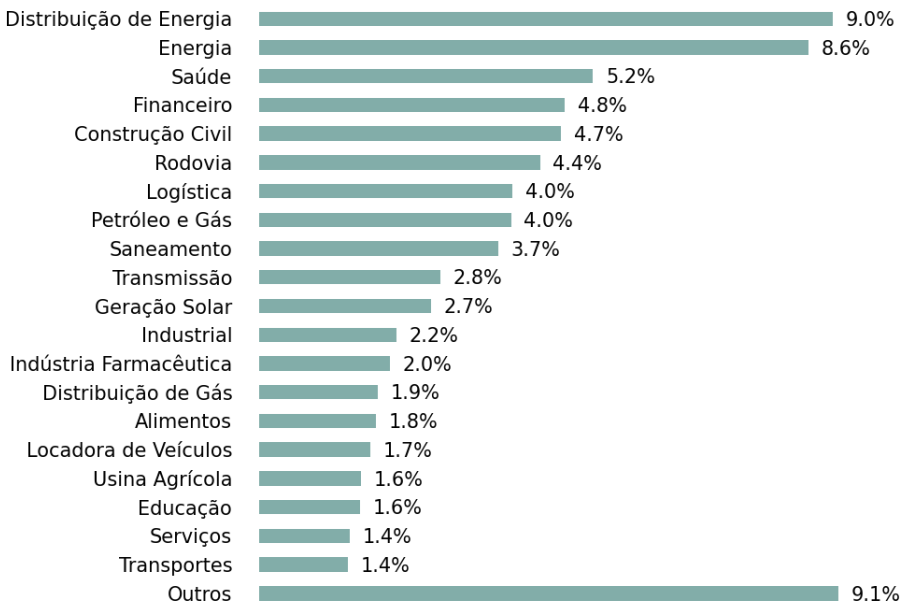
74,98%
Crédito

25,02%
Títulos públicos

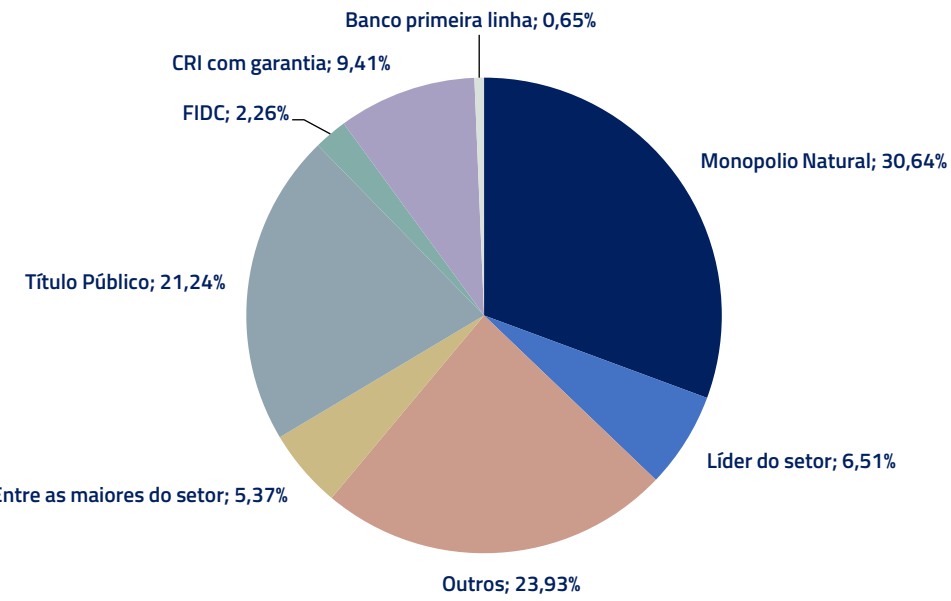
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Serena Geracao S.A.	3.03%
Cosan	2.78%
GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	2.7%
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	2.33%
V2I ENERGIA S.A.	2.32%

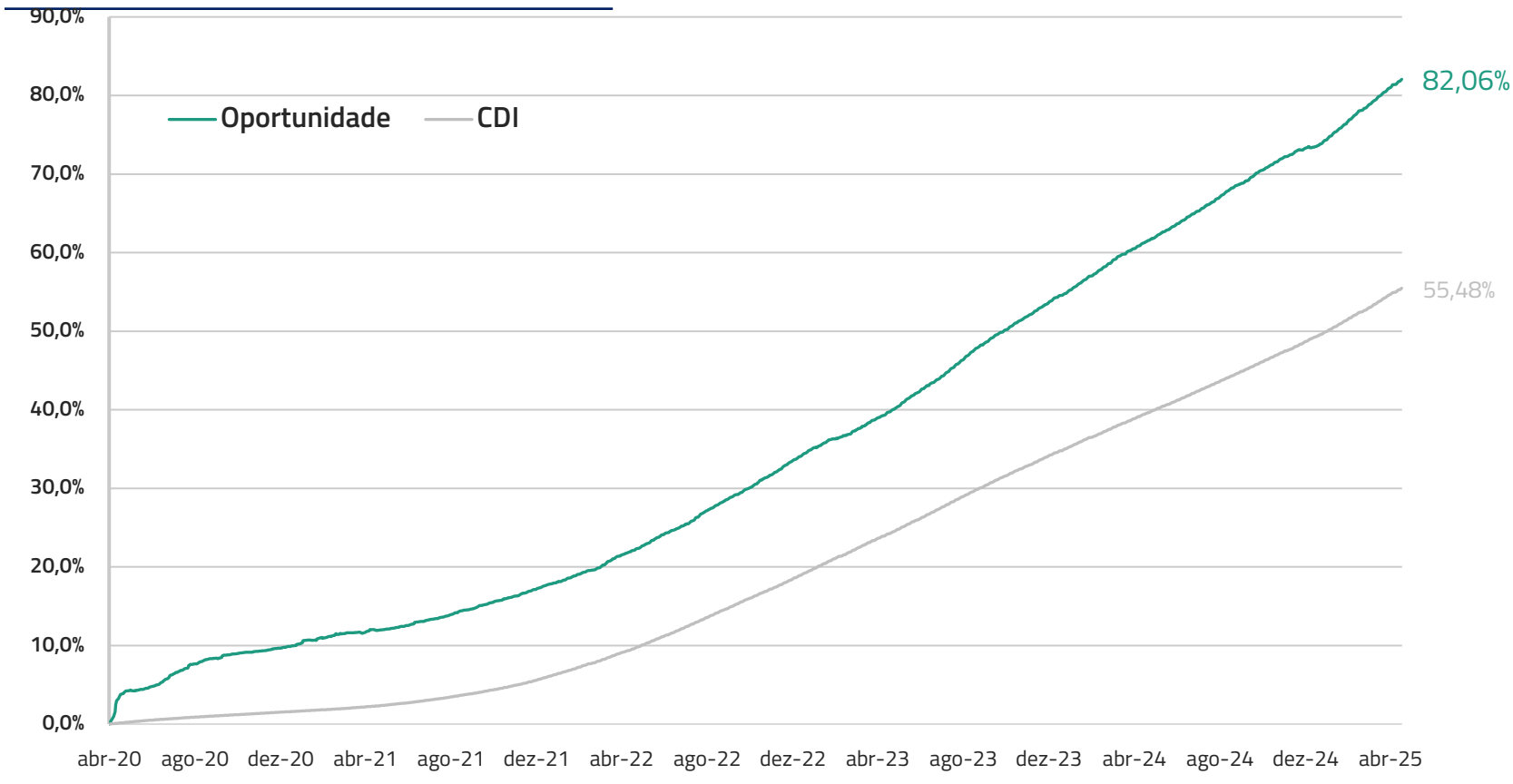
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	abr/25	Início
FUNDO	7,12%	14,11%	14,97%	12,35%	4,87%	1,15%	**82,06%**
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	4,07%	1,06%	**55,48%**
%CDI	161,91%	114,06%	114,71%	113,61%	119,48%	108,73%	**147,91%**

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**

Ivan Leão
Crédito Privado

Denis Ferrari
Renda Fixa Local

Leandro Teixeira
Renda Fixa Local

Gustavo Aleixo
Análise

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Kinea
uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.